

## JOGO DE TABULEIRO PROMOVENDO ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Michelle Aparecida de Almeida Teles de Ataíde <sup>1</sup>

Eliana Marques Zanata <sup>2</sup>

Vera Lucia Messias Fialho Capellini <sup>3</sup>

Cristianne Maria Butto Zarzar <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente texto representa um recorte de uma pesquisa,<sup>5</sup> a qual pautou-se no panorama geral concernente às dimensões pedagógicas atuais para a construção do processo ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), bem como no cumprimento da legislação brasileira e no princípio da igualdade de oportunidades para todos.

Esse constructo se faz necessário sem desconsiderar a singularidade do estudante, com a devida implementação do sistema educacional inclusivo visto que, ainda sem às devidas identificações, mas com a clara percepção dos professores, as escolas regulares têm recebido cada vez mais estudantes elegíveis ao serviço de Educação Especial que segundo a Lei nº 12.796 compreende “[...] educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (Brasil, 2013, não paginado).

Observa-se hoje, que estudantes com AH/SD apresentam competências e habilidades, o que pode acarretar excelente desempenho em uma área e em outra pouco ou nenhum rendimento. Pensando no contexto da aprendizagem do Público Elegível a Educação Especial, especificamente com AH/SD, a organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para atender suas especificidades pode contribuir para que avancem, encontrando caminhos mais dirigidos para suas áreas.

---

1 Doutoranda do Programa de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da UNESP/Bauru - SP, [michelle.ataide@unesp.br](mailto:michelle.ataide@unesp.br);

2 Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos-SP, [eliana.zanata@unesp.br](mailto:eliana.zanata@unesp.br);

3 Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos-SP,, [vera.capellini@unesp.br](mailto:vera.capellini@unesp.br);

4 Doutora pelo Programa em Ciências com Especialidade em Matemática Educativa pelo Centro de Investigação e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional (CINVESTAV-IPN), Cidade do México, [cristianne@upn.mx](mailto:cristianne@upn.mx);

5 Dissertação de Mestrado – Programa Docência para Educação Básica (Mestrado Profissional) – UNESP/Bauru <http://hdl.handle.net/11449/215775>

A proposta de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes com AH/SD tem fundamento no percurso histórico e nos princípios filosóficos que embasam a educação inclusiva impulsionada pela Declaração de Educação para Todos (UNESCO, 1990) e a Declaração de Salamanca (1994), e fortalecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96 (Brasil, 1996), cuja prerrogativa legal se consolidou na Política Nacional de Educação Especial (Brasil, 1994). No transcorrer do período, avançou para Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) ampliando os espaços inclusivos e trazendo a Educação Especial à condição de aliada ao processo inclusivo por meio do oferecimento de suportes aos estudantes elegíveis. E o embasamento teórico que sustenta esta pesquisa considerou os estudos empíricos de Renzulli, (1978, 1986, 2004, 2014, Renzulli; Reis, 2018).

Desse modo, considerando os aspectos legais destacados parte-se do pressuposto de que a educação, como um direito de todos, deve ser garantida independentemente de suas condições e de acordo com suas necessidades, respeitando suas identidades particulares, esses documentos descrevem aspectos importantes a serem considerados contribuindo para a promoção, participação e aprendizagem dos estudantes com AH/SD, oportunizando uma gama de experiências e envolvimento com sua área de interesse para que possam impulsionar seus potenciais.

Consistem objetivos desta pesquisa: desenvolver e avaliar a efetividade de ações de enriquecimento curricular disponíveis para a organização do AEE em SRM que atenda estudantes com AH/SD; elaborar, aplicar e avaliar um jogo de tabuleiro como recurso didático para utilização nos espaços escolares e ambientes que desejam desenvolver as competências desse público. Como contribuição e inserção educacional do resultado do estudo, pretendeu-se ainda, disponibilizar o recurso com um guia de aplicação.

Assim, à luz do referencial teórico renzuliano, foi elaborado o jogo denominado “Talentos em ação”, tendo por público alvo estudantes do Ensino fundamental I (anos iniciais) com indicadores de AH/SD comportando até 4 jogadores. A duração estimada do jogo varia de acordo com a trilha selecionada, sendo para Tipo I: 1 hora, para Tipo II: semanal e para Tipo III: longitudinal. A apresentação do jogo se dá por meio de três tabuleiros, um dado, quatro peões com cores diferentes, sessenta cartas com enriquecimento tipo I, vinte cartas com enriquecimento tipo II, dez cartas com enriquecimento tipo III, um bloco de notas e um manual do professor denominado Portfólio Talentos em Ação.

Foi idealizado juntamente com o estudante, durante os atendimentos presenciais, síncronos e assíncronos, desenvolvido durante pandemia do Covid-19. Por meio deste jogo

professores podem contribuir para a promoção de oportunidades para o desenvolvimento e aprimoramento de estudantes com indicadores de AH/SD que frequentam a sala de AEE e também para identificar pool de talentos de educandos da sala regular de ensino.

O tabuleiro para o enriquecimento Tipo I apresenta-se em duas formas:

- **Opção A:** propõe levantar as áreas de interesses destinadas a colocar o estudante em contato com diferentes tópicos, fomentando a curiosidade e desenvolvendo o pensamento criativo e autodirecionado, e;
- **Opção B:** visa identificar indivíduos que apresentam indicadores de AH/SD durante as jogadas, para posterior encaminhamento a SRM, por meio da Escala de Observação Talentos em Ação (EOTA).

O Tabuleiro para o enriquecimento tipo II visa aperfeiçoar as áreas de interesse do estudante, contribuindo para o desenvolvimento dos níveis superiores de pensamento, liderança, autonomia, observação, comunicação, elaboração, originalidade, autoconceito positivo e criatividade. Já o Tabuleiro para o enriquecimento tipo III serve para investigar os problemas reais e propor soluções envolvendo a criatividade e o estudante assume o papel de produtor do conhecimento.

O jogo indica também o Portfólio Talentos em ação que visa subsidiar a prática docente, clarificando os conceitos das AH/SD e desmistificando ideias errôneas veiculadas acerca desse público, bem como apresentar um panorama atualizado da área. E a Escala de Observação Talentos em Ação (EOTA). Essa escala de observação tem a intenção de identificar os indivíduos que apresentem indicadores de AH/SD durante as jogadas, para posterior encaminhamento às SRM e dessa forma, tenham suas especificidades respeitadas garantindo direitos previstos em legislação.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob o CAAE nº. 34146720.2.0000.5398. Ele adota uma abordagem qualitativa, utilizando o método de estudo de caso com características descritivas, além de propor o desenvolvimento de um produto educacional. O objetivo principal é compreender, interpretar e buscar alcançar resultados à luz dos fundamentos teóricos. A escolha pelo estudo de caso se deu devido à sua capacidade de “aprofundarem a descrição de determinada realidade” (Triviños, 1987, p. 110).

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola de Ensino Fundamental I (anos iniciais), localizada na cidade de Botucatu, interior do estado de São Paulo. Participaram da pesquisa a professora pesquisadora na qualidade de regente da sala de AEE, o aluno com AH/SD e a família.

Os instrumentos de Coleta de Dados utilizados para viabilizar a consecução dos objetivos pretendidos, foram: diário de campo; roteiro de entrevista com a família; questionário de identificação de indicadores para os pais; inventário de interesses do aluno; e, Formulário descritivo para elaboração do recurso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para Renzulli (1986, 2004) estudantes com indicadores de AH/SD apresentam necessidades educacionais especiais e a escola precisa preparar-se para atendê-las e oferecer oportunidades de aprendizagem para que os estudantes possam desenvolver e potencializar suas habilidades. E, o papel do professor da SRM, é imprescindível no que diz respeito ao conhecimento das características, comportamentos e necessidades das quais esses discentes necessitam.

Ofertar o recurso didático para o enriquecimento incentiva de forma lúdica a promoção de estímulos e experiências investigativas e desafiadoras, compatíveis com os interesses e as necessidades apresentadas pelos estudantes com AH/SD. A orientação triádica do recurso pedagógico, acompanhado do portfólio, proporciona o conhecimento sobre os estilos de expressão do estudante que tende a ajudar o professor a expandir as propostas de intervenção relacionadas às opções de aprendizagem durante o percurso do jogo.

O jogo, elaborado sobre as diferentes temáticas, a partir das áreas de interesse que o estudante apresentou neste estudo, incentivar a construção de conhecimentos que não fazem parte do currículo escolar, e passou por várias versões até ser definida a versão final, buscando sempre melhorar a forma de apresentação e execução dos enriquecimentos do tipo I, II e III, a partir de sugestões propostas pelo estudante que participou das validações do produto, a fim de alcançar o objetivo final: torná-lo um recurso enriquecedor e possível de ser utilizado em qualquer região do Brasil.

Verificou-se durante o processo de elaboração, desenvolvimento e validação do recurso pedagógico, que o jogo se apresenta como um plano abrangente para o desenvolvimento das AH/SD, assim como prevê os constructos renzullianos, sendo possível, proporcionar

experiências de aprendizagens enriquecidas para todos os estudantes, corroborando com os princípios de inclusão e podendo ser aplicado na SRM e na sala de aula regular.

Por conseguinte, ficou evidenciado, além da necessidade de retirar esse público da invisibilidade, a importância em oportunizar as possibilidades de enriquecimento curricular a partir do AEE que atendam estudantes com AH/SD, dessa forma, enfatiza-se os benefícios que o modelo triádico pode oferecer a essa população.

Sendo assim, é imprescindível o conhecimento da área pelo professor especialista em educação especial no atendimento às especificidades destes sujeitos.

Enfim, o enriquecimento curricular por meio do AEE para AH/SD implicou em atividades que proporcionaram a pesquisa, expressão, fluência e flexibilidade de pensamento, além da produtividade criativa e desafios que trouxeram contribuições singulares para estudante e sua constituição no mundo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados apresentados, as considerações finais desta pesquisa ressaltam a seriedade do jogo de tabuleiro "Talentos em Ação" como uma ferramenta promissora para promover o enriquecimento curricular de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). O jogo se mostrou uma estratégia abrangente e eficiente, alinhada aos princípios da educação inclusiva e aos constructos teóricos de Renzulli, proporcionando experiências de aprendizagem enriquecidas para todos os estudantes. Além disso, reforça-se a necessidade de reconhecimento e atendimento das especificidades desses estudantes, destacando o papel fundamental do professor especialista em educação especial nesse processo. Novas pesquisas podem abordar temas como a eficácia de diferentes abordagens pedagógicas, a identificação precoce de estudantes com AH/SD, a formação de professores especialistas em educação especial, entre outros. Portanto, é fundamental que a comunidade acadêmica e os profissionais da educação continuem a investir em pesquisas que visem aprimorar as práticas educacionais e garantir o pleno desenvolvimento desses estudantes.

**Palavras-chave:** Altas Habilidades; Superdotação, Educação Especial, Inclusão, Enriquecimento Curricular.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei nº 12.796**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Distrito Federal, 1996/2013.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**. Salamanca-Espanha, 1994.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.234**. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2015.

GRUBITS, S.; DARRAULT-HARRIS, I. Método Qualitativo: um importante caminho no aprofundamento das investigações. In: GRUBITS, S.; NORIEGA, J. A. V. (Orgs.) **Método qualitativo: epistemologia, complementariedades e campos de aplicação**. São Paulo: Vetor, 2004. p. 105-132.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Censo Escolar**. Ministério da Educação, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>>. Acesso em: 02 fev. 2020.

RENZULLI, J. S. **The enrichment triad model: A guide for developing defensible programs for the gifted and talented**. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1977.

RENZULLI, J. S. What makes giftedness? Re-examining a definition. **Phi Delta Kappan**, v. 60, p. 184-261, 1978.

RENZULLI, J. S. The three ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity. In: STERNBERG, R. J. ; DAVIDSON, J. E. (Eds.). **Conceptions of giftedness**. New York: Cambridge University Press, 1986. p. 53-92.

RENZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Revista Educação**, v. 52, n. 1, p. 75-131, 2004.

RENZULLI, J. S. A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWITZ, E. C. (Orgs.). **Altas Habilidades/Superdotação, Inteligência e Criatividade**. Campinas: Papirus, 2014a.

RENZULLI, J. S. Reexaminando o papel da educação para superdotados e o desenvolvimento de talentos para o Século XXI: uma abordagem teórica em quatro 128 partes. In: VIRGOLIM, A. M. R. (Org.). **Altas habilidades/superdotação: Processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais**. Porto: Juruá, 2018. p. 19-42.

TRIVINÕS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNESCO. Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990.